

# Campanha de prevenção e enfrentamento da violência laboral nos serviços de saúde

## LETÍCIA DE LIMA TRINDADE,

Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, Brasil

✉ letrindade@hotmail.com

## MAIARA DAÍŠ SCHOENINGER,

Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, Brasil

## GRASIELE BUSNELLO,

Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, Brasil

## ROSANA AMORA

ASCARI, Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, Brasil

## ELISABETE BORGES,

Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS, Porto, Portugal

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

## INTRODUÇÃO

A violência nos serviços de saúde tem representando risco ocupacional crescente. Na maioria dos casos, esses eventos são pouco compreendidos, investigados e subnotificados, influenciando negativamente no trabalho e na saúde dos trabalhadores. A campanha publicitária, relacionada à temática, amplia esse debate, potencializa a sensibilização e instrumentalização dos atores sociais, permitindo que os profissionais se apropriem de soluções, e repliquem-nas em seu contexto de trabalho.

## OBJETIVOS

- Desenvolver uma campanha publicitária para prevenção e enfrentamento da violência nos serviços de saúde.

**METODOLOGIA.** Estudo misto, no qual na etapa qualitativa desenvolveu-se a Campanha, orientada pelos dados quantitativos e qualitativos levantados no período de 2016 a 2019 com 647 trabalhadores dos serviços de Atenção Primária e Terciária à saúde de 23 municípios da região Sul do Brasil. A Campanha desenvolveu-se no período de 2019 a 2020 e seguiu os seguintes passos: criação e avaliação da mensagem; desenvolvimento criativo e execução; revisão da responsabilidade social. A proposta foi aprovada em Comitês de Ética em Pesquisa.

**RESULTADOS.** Atendendo aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade/replicabilidade e impacto social, originados da tecnologia social, foram realizadas diversas ações e desenvolvimento de materiais instrucionais como: webpalestras; podcast; banner; flyer; boletim informativo; vídeos para salas de espera e redes sociais, Live, Website e protocolos de manejo da violência direcionados nacional e internacionalmente. A campanha

também passou a fazer parte do mapa de inovações no Nursing Now Brasil. A divulgação dos materiais contou com diversos canais e parceiros. A avaliação da Campanha foi realizada por meio de feedback dos coordenadores dos serviços participantes, além do monitoramento dos acessos nos materiais digitais.

**CONCLUSÕES.** Ao desenvolver uma campanha publicitária de prevenção e enfrentamento da violência neste contexto, observou-se a magnitude e singularidade da temática, identificando também, lacunas e nós críticos existentes. Os múltiplos recursos de mídia contribuíram para interagir com o público alvo e dar voz aos participantes. A Campanha proporcionou ainda, incentivo à produção de tecnologias que instrumentalizam e permitem manejar o fenômeno, garantindo o acesso à informação e autonomia dos profissionais e contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência no Trabalho; Serviços de Saúde; Campanhas de Saúde; Enfermagem